Ano lectivo com arranque "excelente"

MESQUITA MACHADO garantiu que o ano escolar arrancou "de forma excelente" no concelho. Edil inaugurou ontem Centro Escolar de Gondizalves.

ENSINO
| Marlene Cerqueira |

Naquilo que ao Município de Braga diz respeito, o ano lectivo arrancou "de forma excelente". A garantia foi dada ontem pelo presidente da câmara, Mesquita Machado, que inaugurou o Centro Escolar de Gondizalves numa cerimónia simbólica que pretendeu precisamente assinalar o primeiro dia de aulas.

"Este foi o último centro escolar a ficar concluído. Ao nível do pré-escolar e primeiro ciclo, o concelho de Braga tem equipamentos de excelência", garantiu Mesquita Machado, após a inauguração de uma requalificação que custou aos cofres do município 409.705 euros. O equipamento conta assim com quatro salas para primeiro ciclo, duas para o pré-escolar, refeitório, polivalente e amplos recreios.

Mesquita Machado diz que agora é tempo de requalificar as Escolas EB 2,3, algo que está já a ser feito na André Soares e na Francisco Sanches. "Haverá depois que proceder à requalificação de algumas outras escolas EB 2,3, edifícios que já são de outras gerações, para que haja igualdade nas condições de ensino concelho de Braga", afirmou.

Mesquita Machado confessou que na hora de deixar a câmara se sente "feliz" pela obra que realizou no capítulo da educação. "Sempre afirmei que o Município de Braga pode não ter dinheiro para mais nada, mas para a Educação tem de haver sempre alguma coisa", recordou.

M.C.

Centro Escolar de Gondizalves foi inaugurado ontem, depois de ter sofrido uma requalificação no valor de 409.705 euros

São 6510 os alunos que neste novo ano lectivo frequentam as escolas do primeiro ciclo do ensino público no concelho. A estas juntam-se ainda 2377 crianças no pré-escolar. Neste novo ano lectivo há 2836 a beneficiar de auxílios económicos.

Na inauguração do Centro Escolar de Gondizalves, Mesquita Machado esteve acompanhado pela vereadora da tutela, Palmira Maciel e pelo director do Agrupamento de Escolas de Maximinos, António Pereira.

O presidente da câmara aproveitou ainda a ocasião para criticar o facto de, em algumas escolas, algumas turmas serem mistas, ou seja, com alunos de dois ou mais anos lectivos na mesma sala.

"É um retrocesso na educação", afirmou Mesquita Machado, realçando que um desses exemplos acontece no centro escolar ontem inaugurado.

O autarca aproveitou também para garantir que apesar dos cortes do Ministério da Educação, a Câmara Municipal de Braga vai garantir a contratação de professores para as actividades extracurriculares (AEC).

Ontem mesmo, o Município abriu o concurso público para a contratação de 256 docentes para as AEC. "Há câmaras que desistiram das AEC. Nós entendemos que era necessário dar continuidade a esse trabalho para não prejudicar as crianças. É um esforço financeiro que, pelas crianças, vale a pena", rematou.